

## OS IMPACTOS QUE A VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA OCASIONAM AO ALUNO DE GRADUAÇÃO NA MODALIDADE EAD

### Autor(res)

Andreia De Andrade Mancio Da Mota

Amanda Pereira Santos

Girlene Lima Maciel

Joelma Da Silva Reis

Sueli Cristina Silva Lima

### Categoria do Trabalho

2

### Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS-UNOPAR ANHANGUERA

### Introdução

A vulnerabilidade socioeconômica é a união de coeficientes que lesam a vida de diversos modos e graus. Aos atingidos, apresentam-se uma limitação no que tange o acesso a recursos, poder econômico, social e político, como relata Santos (2008). Cursar o ensino superior colide aos anseios de um grande contingente populacional, por propiciar crescimento social e financeiro. A opção da modalidade à distância auxilia para a democratização, em vista que oportuniza ruptura de entraves geográficos e concede autonomia, adequando os estudos com a rotina (Rabello; Peixoto, 2007).

Muitos são os transtornos que atingem os alunos de graduação por conta da vulnerabilidade socioeconômica, configurando-se como um empecilho para permanência, aprovação e comprometendo o bem-estar. O acesso à educação é essencial para alterar a realidade. Por isso, os obstáculos necessitam ser combatidos para a Educação a Distância (EAD) alcançar uma inclusão crescente.

### Objetivo

Explorar a temática "vulnerabilidade socioeconômica", trazer os transtornos fruto dessa vertente e como isso compromete o bem-estar do aluno de graduação na modalidade EAD.

### Material e Métodos

Na iminência de alcançar o objetivo desta produção científica, realizou-se uma pesquisa na base de dados do Google Acadêmico, ponderando artigos científicos lançados no espaço de 2006 a 2023 e, em língua portuguesa. Para que a base de dados disponibilizasse artigos que elucidasse as questões propostas neste estudo, utilizou-se os seguintes descritores "Educação a distância", "EAD", "Inclusão social", "Vulnerabilidade socioeconômica", "Principais dificuldades", "Acesso", "Alunos", "Perfil". O Google Acadêmico emitiu 63 resultados. Além disso, ocorreu a análise destes resultados para os artigos científicos com base, primeiramente, no título e, em seguida, analisou-se os resumos de tais artigos, elegendo-se aqueles que apresentam o embasamento teórico preciso para o desenvolvimento deste resumo expandido, integrando a lista de referências. Os dados desta pesquisa foram

reunidos no intervalo de 26 de setembro de 2023 a 01 de novembro de 2023.

### Resultados e Discussão

Entre os transtornos socioeconômicos enfrentados pelos alunos na EAD, tem-se: carência financeira para locomoção ao polo, impressão de material, acesso à internet e aparelhos tecnológicos; questões inerentes ligadas a falta de tempo em razão da prática das atividades cruciais para subsistência; questões pedagógicas; infraestrutura inadequada do polo (Guimarães; Sousa; Lima, 2019).

Sem apoio, tais transtornos podem incitar a ruptura da sonhada graduação e como seqüela, o comprometimento do bem-estar, visto que cursar o ensino superior traduz um caminho para prosperidade financeira e social, afastando-se da situação de fragilidade socioeconômica.

Apesar da ascensão dos cursos EAD, é vital a democratização e a criação de políticas públicas para combate das desigualdades. Além disso, a criação de programas para o aluno avaliar os aspectos conexos à faculdade e ensino-aprendizagem pode ser uma aproximação útil para propor estratégias efetivas.

### Conclusão

Embora a EAD não seja uma nova modalidade de ensino, é uma importante ferramenta para democratização, pois rompe barreiras demográficas. Todavia, cabe um maior estudo quanto às questões dessa modalidade e das particularidades dos seus alunos para buscar estratégias que sejam efetivas para o combate dos transtornos socioeconômicos. Essa modalidade não se adequa a qualquer tipo de aluno, por isso apresenta especificidades como o protagonismo e a administração do próprio aprendizado.

### Referências

SANTOS, S. C. L. dos. Inclusão digital: a visão de estudantes incluídos e excluídos digitalmente sobre a Educação a Distância. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, v. 7, 2008. Disponível em: <https://seer.abed.net.br/RBAAD/login?source=%2FRBAAD%2Farticle%2Fview%2F20>. Acesso em: 28 set. 2023.

GUIMARÃES, Í. J. B.; SOUSA, M. R. F. de; LIMA, I. F. de. Educação à distância como ferramenta de inclusão social e digital: um estudo de caso com alunos da UFPB VIRTUAL. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 24, n. 56, p. 1-19, 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/147/14763093002/14763093002.pdf>. Acesso em: 28 set. 2023.

RABELLO, C. R. L.; PEIXOTO, M. A. P. Aprendizagem na Educação a Distância: dificuldades dos discentes de licenciatura em Ciências Biológicas na modalidade semipresencial. SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, v. 4, 2007. Disponível em: <https://www.abed.org.br/seminario2006/pdf/tc052.pdf>. Acesso em: 28 set. 2023.